



## VESTIBULAR DE INVERNO 2013 | SEGUNDA FASE

### 005. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E PRODUÇÃO DE TEXTO

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta azul ou preta apenas no local indicado. Qualquer identificação no corpo deste caderno acarretará a atribuição de nota zero a esta prova.
- Esta prova contém 20 questões discursivas e uma proposta de produção de texto, e terá duração total de 5 horas.
- A prova deve ser feita com caneta de tinta azul ou preta.
- A resolução e a resposta de cada questão devem ser apresentadas no espaço correspondente. Não serão consideradas questões resolvidas fora do local indicado.
- O candidato somente poderá entregar este caderno e sair do prédio depois de transcorridas 3h30, contadas a partir do início da prova.



**VESTIBULAR DE  
INVERNO 2013  
SEGUNDA FASE**

# NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO



Leia a charge.



(www.chargeonline.com.br)

- a) Com a pergunta, o que a personagem esperava como possível resposta dos amigos?
- b) Se a situação de comunicação fosse formal, como a pergunta da personagem poderia ser formulada?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Leia o texto para responder às questões de números **02** a **05**.

*Vida ao natural*

*Pois no Rio tinha um lugar com uma lareira. E quando ela percebeu que, além do frio, chovia nas árvores, não pôde acreditar que tanto lhe fosse dado. O acordo do mundo com aquilo que ela nem sequer sabia que precisava como numa fome. Chovia, chovia. O fogo aceso pisca para ela e para o homem. Ele, o homem, se ocupa do que ela nem sequer lhe agradece; ele atiça o fogo na lareira, o que não lhe é senão dever de nascimento. E ela – que é sempre inquieta, fazedora de coisas e experimentadora de curiosidades – pois ela nem se lembra sequer de atiçar o fogo: não é seu papel, pois se tem o seu homem para isso. Não sendo donzela, que o homem então cumpra a sua missão. O mais que ela faz é às vezes instigá-lo: “aquela acha<sup>1</sup>”, diz-lhe, “aquela ainda não pegou”. E ele, um instante antes que ela acabe a frase que o esclareceria, ele por ele mesmo já notara a acha, homem seu que é, e já está atiçando a acha. Não a comando seu, que é a mulher de um homem e que perderia seu estado se lhe desse ordem. A outra mão dele, a livre, está ao alcance dela. Ela sabe, e não a toma. Quer a mão dele, sabe que quer, e não a toma. Tem exatamente o que precisa: pode ter.*

*Ah, e dizer que isto vai acabar, que por si mesmo não pode durar. Não, ela não está se referindo ao fogo, refere-se ao que sente. O que sente nunca dura, o que sente sempre acaba, e pode nunca mais voltar. Encarniça-se então sobre o momento, come-lhe o fogo, e o fogo doce arde, arde, flameja. Então, ela que sabe que tudo vai acabar, pega a mão livre do homem, e ao prendê-la nas suas, ela doce arde, arde, flameja.*

(Clarice Lispector. *Os melhores contos*, 1996.)

<sup>1</sup> acha: pedaço de madeira.

**02**

Em determinados momentos da narrativa, a perspectiva do narrador e a da personagem se fundem, havendo fluidez entre os limites do discurso de cada um.

- a) Que nome se dá a esse tipo de discurso? Transcreva uma passagem do texto que o exemplifique.
- b) Na narrativa, a personagem feminina tem um momento de revelação. Como ela o vivencia?

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

nota a)

nota b)

Considerando o contexto da narrativa, explique:

- a) o papel social desempenhado pela mulher no conto.
- b) a ambivalência do trecho “*arde, arde, flameja.*”

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Explique a repetição do

a) verbo em “*Chovia, chovia.*”

b) substantivo *homem* no trecho “*O fogo aceso pisca para ela e para o homem. Ele, o homem, se ocupa do que ela nem sequer lhe agradece.*”.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Tendo por referência o emprego das classes de palavras,

- a) transcreva os referentes dos pronomes em destaque nos trechos e indique o sentido que eles conferem ao enunciado, no contexto em que estão empregados: “*pois se tem o **seu** homem para isso.*”; “*Encarniça-se então sobre o momento, come-**lhe** o fogo*”.
- b) explicito o sentido da conjunção “e”, em destaque nos dois trechos: “*ele por ele mesmo já notara a **acha**, homem seu que é, e já está atijando a **acha**.* [...] *Quer a mão dele, sabe que quer, e não a toma. Tem exatamente o que precisa: pode ter.*”

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Explique a concordância do verbo *faltar* nos enunciados:

a) *Sem definição da data de início do conclave, falta apenas dois cardeais chegarem a Roma.*

([www.noticias.uol.com.br](http://www.noticias.uol.com.br))

b) *Itaquaquecetuba cancela o Carnaval 2013. Segundo a Prefeitura, falta tempo e dinheiro para organizar o evento.*

(<http://g1.globo.com>)

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Leia o poema de Carlos Drummond de Andrade.

*A palavra mágica*

*Certa palavra dorme na sombra  
de um livro raro.*

*Como desencantá-la?*

*É a senha da vida  
a senha do mundo.*

*Vou procurá-la.*

*Vou procurá-la a vida inteira  
no mundo todo.*

*Se tarda o encontro, se não a encontro,  
não desanimo,  
procuro sempre.*

*Procuro sempre, e minha procura  
ficará sendo  
minha palavra.*

(Poesia, 2002.)

a) Comente brevemente o tema do poema.

b) A que classe de palavras pertence o termo *encontro*, em cada uma das ocorrências no verso “*Se tarda o encontro, se não a encontro,*”?

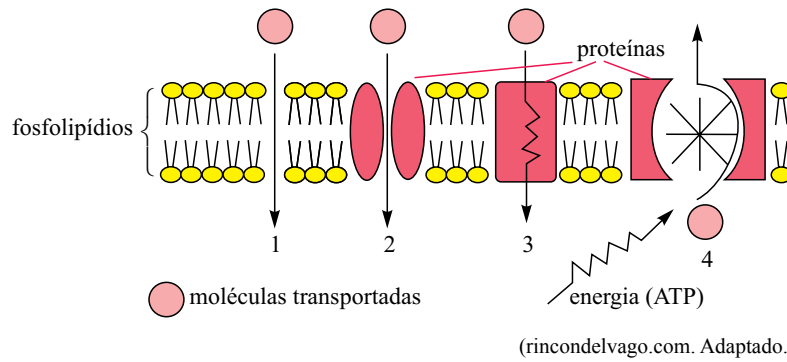
RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Analise a figura que ilustra alguns tipos de transportes pela membrana plasmática em uma célula eucariótica animal.



- a) Qual dos números indicados representa a passagem de uma molécula por transporte ativo? Justifique sua resposta utilizando dados da figura.
- b) Com base nas características químicas, explique por que as moléculas de fosfolípidios presentes na membrana ficam dispostas como representadas no esquema.

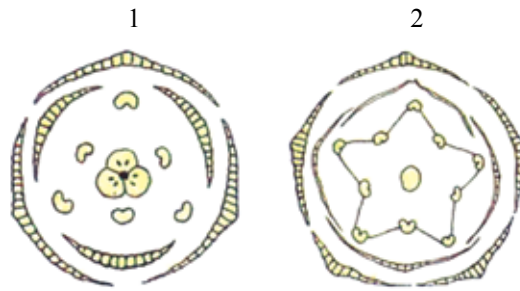
RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Observe dois diagramas florais pertencentes aos diferentes grupos de angiospermas.



(biologia.laguia2000.com)

- a) Indique a qual grupo de angiosperma pertence cada diagrama floral.
- b) Esses grupos vegetais apresentam características que os diferenciam, tais como nervuras foliares, tipos de raiz e distribuição de vasos condutores no caule. Escolha uma dessas três características e explique como ela se apresenta em cada grupo.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

O quadro resume as características presentes em dois filoz animais.

filo	sistema digestório	sistema excretor	sistema respiratório	característica embrionária
1	incompleto	ausente	ausente	diblástico
2	completo	túbulos de Malpighi	traqueias	triblástico

- a) Identifique os filoz 1 e 2.  
b) Explique como ocorre a captação de gás oxigênio do meio em cada filo.

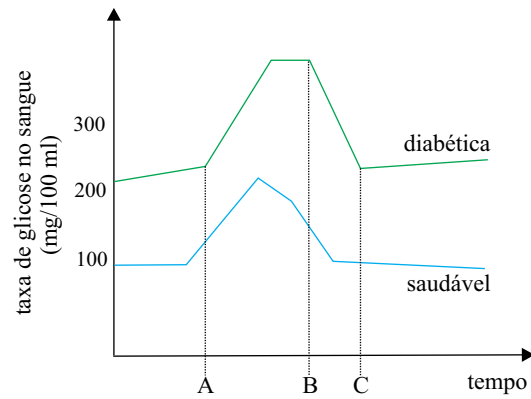
RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

O gráfico ilustra os níveis de glicose medidos no sangue de uma pessoa com diabetes melito, dependente de insulina, e no de uma pessoa saudável.



- a) Considerando as letras A, B e C indicadas no gráfico, qual delas representa o momento em que a pessoa diabética aplicou insulina endovenosa? Justifique sua resposta.
- b) Explique por que, após a redução da glicemia na pessoa saudável, o nível de glicose permanece constante na maioria das vezes.

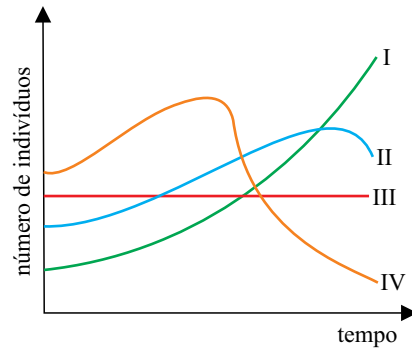
RASCUNHO

### RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

As pombas, presentes em várias cidades, são consideradas pragas urbanas. Fatores como disponibilidade de alimentos e espaço, clima favorável e falta de predadores permitem que esses animais ocupem o espaço urbano. Analise o gráfico.



- a) Considerando a realidade de muitas cidades brasileiras, qual curva representaria o crescimento da população de pombas no meio urbano? Explique a sua escolha do ponto de vista ecológico.
- b) A conscientização da população pode colaborar para o controle dessa praga urbana. Mencione uma atitude ética da sociedade que poderia contribuir para a redução do número de pombas, explicando como isso aconteceria.

RASCUNHO

### RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

A esquistossomose é uma helmintíase (ou verminose) que, segundo a Organização Mundial da Saúde, atinge mais de 200 milhões de pessoas no mundo, principalmente na África, na Índia e na América do Sul.

- a) O parasita que causa a esquistossomose é considerado digenético, ou seja, ele necessita de dois hospedeiros distintos para completar seu ciclo de vida. Explique, citando os hospedeiros, por que o *Schistosoma mansoni* é classificado dessa forma.
- b) Cite duas medidas profiláticas para se evitar essa helmintíase.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

A hemofilia é uma doença condicionada por um alelo recessivo localizado no cromossomo X e ocorre em maior frequência nos homens, sendo rara em mulheres. A pessoa hemofílica apresenta dificuldades na coagulação sanguínea.

- a) Acreditava-se que mulheres hemofílicas morriam quando da sua primeira menstruação. Explique, de acordo com a fisiologia, por que a menstruação não mataria uma mulher por hemorragia.
- b) Uma mulher, cujo irmão era o único familiar hemofílico, casou-se com um homem normal. Qual é a probabilidade de ela gerar uma criança hemofílica? Caso o pai dessa mulher fosse hemofílico, qual seria a probabilidade de ela gerar uma criança hemofílica?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

*A arte renascentista é uma arte de pesquisa, de invenções, inovações e aperfeiçoamentos técnicos.*

(Nicolau Sevcenko. *O Renascimento*, 1985.)

- a) Dê dois exemplos que justifiquem a frase acima.
- b) Indique duas diferenças entre essa “arte de pesquisa” e a produção artística que predominou na Idade Média.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

A fuga e a formação de quilombos foram formas de resistência dos escravos diante do trabalho compulsório e do tratamento que recebiam nas fazendas.

- a) Do que viviam os escravos refugiados em quilombos?
- b) Como se dava a repressão aos quilombos?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Entre os anos 1810 e 1820 os objetivos fundamentais da luta eram os mesmos e o inimigo comum era a Espanha. Todos os esforços concentravam-se para acabar com o domínio da Espanha. A tônica dos discursos era a liberdade.

Liberdade, entretanto, não é um conceito entendido de forma única; tem significados diversos, apropriados também de formas particulares pelos diversos segmentos da sociedade.

(Maria Lígia Coelho Prado. *A formação das nações latino-americanas*, 1985.)

A partir do texto, explique qual era o conceito de liberdade para:

- a) os *criollos* que participaram dos processos de independência na América Hispânica.
- b) os africanos escravizados e indígenas que participaram dos processos de independência na América Hispânica.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

*A destruição de Canudos se deveu menos ao anti-republicanismo do Conselheiro do que a fatores políticos, como [...] a atuação da Igreja contra o catolicismo pouco ortodoxo dos beatos e as pressões dos proprietários de terras contra Canudos, cuja expansão trazia escassez de mão de obra e rompia o equilíbrio político da região.*

(Roberto Ventura. *Euclides da Cunha: esboço biográfico*, 2003.)

- a) Quais foram os dois principais grupos de pressão que, na visão do texto, justificaram a ação repressiva contra Canudos e a destruição do arraial?
- b) Caracterize o “equilíbrio político da região”, mencionado no texto.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

*A organização constitucional de 1934 [...] evidenciara falhas lamentáveis [...]. A Constituição estava, evidentemente, antedatada em relação ao espírito do tempo. Destinava-se a uma realidade que deixara de existir. Conformada em princípios cuja validade não resistira ao abalo da crise mundial, expunha as instituições por ela mesma criadas à investida de seus inimigos, com a agravante de enfraquecer e amenizar o poder público.*

(Getúlio Vargas [*A nova política do Brasil*, 1938] apud Marco Antonio Villa. *A história das constituições brasileiras*, 2011.)

O texto justifica a substituição da Constituição de 1934 por outra Carta, outorgada em 1937, no momento da implantação do Estado Novo.

- a) Caracterize a “crise mundial” e os “inimigos” das instituições, citados no texto.
- b) Indique duas características da Constituição de 1937, que, na perspectiva do regime liderado por Getúlio Vargas, corrigiriam as “falhas lamentáveis” da Constituição de 1934.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)



*Kim Phuc tinha somente nove anos quando um avião do exército sul-vietnamita bombardeou o pequeno povoado de Trang Bang, próximo de Ho Chi Minh (então Saigon), em um ataque coordenado com o comando americano que tratava de controlar a estrada entre Camboja e Vietnã.*

*Os relatórios dos EUA indicavam que não havia civis na cidade, como explicaram posteriormente os militares à frente da operação, os mesmos que deram sinal verde para o lançamento de mísseis carregados de napalm, um combustível capaz de carbonizar qualquer forma de vida, que transformou o lugar em um inferno em chamas.*

*“Até então eu era uma menina feliz”, assegurou Phuc, que aterrorizada com toda a situação tinha se refugiado com sua família no templo de Cao Dai.*

*O fogo dessas bombas, que alcança 1,2 mil graus, queimou suas roupas e causou queimaduras em 65% de seu corpo, especialmente nas costas e no braço esquerdo, cuja pele era derretida pelo calor.*

*Phuc saiu correndo sem roupas pela estrada (“muito quente, muito quente!”, gritava) com o rosto em lágrimas, assim como seus outros parentes. Neste mesmo momento, essa imagem acabou sendo imortalizada pelo fotógrafo vietnamita Nick Ut, que cobria a Guerra do Vietnã para a agência americana “Associated Press”.*

(www.estadao.com.br)

- a) Nick Ut, responsável por esta foto, afirmou, recentemente, que “a Guerra do Vietnã terminou graças a essa fotografia”. O que justificaria tal afirmativa?
- b) Relacione a Guerra do Vietnã às Guerras da Indochina.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

## PRODUÇÃO DE TEXTO

### TEXTO 1



(Quino. *Toda Mafalda*, 1999.)

### TEXTO 2

#### *Liberdade*

*Deve existir nos homens um sentimento profundo que corresponde a essa palavra LIBERDADE, pois sobre ela se têm escrito poemas e hinos, a ela se têm levantado estátuas e monumentos, por ela se tem até morrido com alegria e felicidade.*

*Somos, pois, criaturas nutridas de liberdade há muito tempo, com disposições de cantá-la, amá-la, combater e certamente morrer por ela.*

*Ser livre – como diria o famoso conselheiro... – é não ser escravo; é agir segundo a nossa cabeça e o nosso coração, mesmo tendo de partir esse coração e essa cabeça para encontrar um caminho... Enfim, ser livre é ser responsável, é repudiar a condição de autômato e de teleguiado – é proclamar o triunfo luminoso do espírito. (Suponho que seja isso.)*

*Ser livre é ir mais além: é buscar outro espaço, outras dimensões, é ampliar a órbita da vida. É não estar acorrentado. É não viver obrigatoriamente entre quatro paredes.*

*Por isso, os meninos atiram pedras e soltam papagaios. A pedra inocentemente vai até onde o sonho das crianças deseja ir. (Às vezes, é certo, quebra alguma coisa, no seu percurso...)*

*Os papagaios vão pelos ares até onde os meninos de outrora (muito de outrora!...) não acreditavam que se pudesse chegar tão simplesmente, com um fio de linha e um pouco de vento!...*

*Acontece, porém, que um menino, para empinar um papagaio, esqueceu-se da fatalidade dos fios elétricos e perdeu a vida.*

*E os loucos que sonharam sair de seus pavilhões, usando a fórmula do incêndio para chegarem à liberdade, morreram queimados, com o mapa da Liberdade nas mãos!...*

*São essas coisas tristes que contornam sombriamente aquele sentimento luminoso da LIBERDADE. Para alcançá-la estamos todos os dias expostos à morte. E os tímidos preferem ficar onde estão, preferem mesmo prender melhor suas correntes e não pensar em assunto tão ingrato.*

*Mas os sonhadores vão para a frente, soltando seus papagaios, morrendo nos seus incêndios, como as crianças e os loucos. E cantando aqueles hinos, que falam de asas, de raios fúlgidos – linguagem de seus antepassados, estranha linguagem humana, nestes andaimes dos construtores de Babel...*

(Cecília Meireles. *Escolha o seu sonho*, 1998. Adaptado.)

### TEXTO 3

*Há uma diferença entre liberdade de e liberdade para. O consumidor quer ser livre para... consumir. O escravo, supõe-se, queria ser livre do senhor. Mas na prática as coisas eram mais complicadas, como sentiram na pele os escravos recém libertos, principalmente os sexagenários, que depois de uma vida inteira de servidão, não tinham ideia do que fazer com essa liberdade (acabaram fazendo, entre outras coisas, o samba). O que fazer com uma liberdade que não foi solicitada e que traz consigo uma série de consequências? Ser livre significa não ter ninguém para mandar, tampouco alguém para cuidar de si.*

*Liberdade é não ser nem se sentir oprimido mas é também a abertura para um campo de possibilidades de realização. É fácil perceber sua existência quando ela é de alguma forma negada, tolhida ou retirada. O cárcere é o exemplo paradigmático. Buscamos nos libertar de tudo que nos aprisiona, como as barreiras físicas das grades de uma prisão ou as barreiras psicológicas de um relacionamento. Fugimos da opressão e da injustiça, como a realizada por regimes tirânicos e truculentos. Buscamos recursos cada vez mais desenvolvidos para nos libertar das limitações do tempo e do espaço. Buscamos ajuda na tecnologia para que possamos nos sentir cada vez mais livres. Mas será que tais objetivos são alcançados?*

*Gostamos de pensar que somos livres, que decidimos soberanamente sobre nosso destino. Não gostamos de pensar que somos determinados, que forças mais poderosas do que nós dominam nossa minúscula existência.*

*Que fazer quando nos damos conta de que não somos senhores absolutos de nossos destinos e que ideologias e corporações são muitas vezes os verdadeiros mestres por trás de nossas ações? É possível ainda utilizarmos a palavra liberdade quando tomamos consciência do papel poderoso que sobre nós exercem tais forças? É possível ser livre vivendo em um tempo em que, por toda parte, impera um sistema que capitaliza todas as forças, maquímicas e humanas, transformando vida em lucro e o resto em lixo? Pode-se falar em liberdade diante do mundo que se nos apresenta, em que um terço da população do planeta sofre de fome e guerra desnecessariamente enquanto menos de um por cento concentra riquezas incalculáveis?*

(Marcio Acselrad. Liberdade, responsabilidade e o paradoxo da tecnologia. [www.comciencia.br](http://www.comciencia.br). Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em outros conhecimentos que julgar pertinentes, elabore um texto dissertativo, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

### A CONCEPÇÃO DE LIBERDADE NA SOCIEDADE CAPITALISTA DO SÉCULO XXI: O HOMEM É LIVRE?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

